

P 3800**Concentrações da citocina TGF-BETA 1 na efusão pleural induzida experimentalmente em ratos**

Samanta Samento da Silva, José Carlos Fraga, Guilherme E. Peterson, Sérgio L. Amantéa, Patrícia Mioreli, Eliane Roesch, Jane Kulczynski, Alice Beatriz Mombach Pinheiro Machado, Patricia Koeler dos Santos, Marta Cioato
Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

INTRODUÇÃO: Dosagens de citocinas têm sido usada como marcadores biológicos para diagnóstico/ prognóstico de doenças. A presença de TGF-beta 1 em empiema pleural tem sido relacionada ao desenvolvimento de septações, podendo estar associada a mau prognóstico. **OBJETIVOS:** Comparar as concentrações de TGF-beta 1 em dois modelos experimentais de efusão pleural: um de empiema, secundário a infusão intrapleural de bactérias; outro asséptico, secundário a infusão intrapleural de terebentina. **MÉTODOS:** Após aprovação ética, 39 ratos Wistar machos, peso médio de médio de 414g (290 a 546g), foram anestesiados com isoflurano, e submetidos a toracocentese com abocath conectado a oscilômetro de pressão. Os animais foram divididos em 3 grupos: Gp SA (n=17) - inoculação de *Staphylococcus aureus*; Gp SP (n=12) - inoculação de *Streptococcus pneumoniae*; Gp C (n=10) – inoculação de terebentina (controle, efusão pleural estéril). Aliquotas de líquido pleural foram coletadas por toracocentese, orientada por ecografia, 12h, 24h e 36 horas após a instilação intrapleural do inóculo, e posterior análise das concentrações de TGF-beta 1 por técnica de imunoenensaio enzimático (ELISA-KIT). **RESULTADOS:** A média dos valores da TGF-beta 1 coletada em 12h foi de 5,3450 pg/mL (IC 95% 5,3449-5,3451) no Gp SA, de 5,3449 pg/mL (5,3449-5,3450) no Gp SP, e de 5,3450 pg/mL (IC 95% 5,3949-5,3451) no Gp C. Na coleta realizada em 24h, a média dos valores no Gp SA foi 4,6700 pg/mL (IC95% 4,6699-4,6700), no Gp SP 4,6700 pg/mL (IC95% 4,6699-4,6701), e no Gp C 4,6700 pg/mL (IC 95% 4,6700 – 4,6702). Na coleta de 36h, os níveis médios encontrados da TGF beta 1 foram 4,6699 pg/mL nos Gps SA (IC95% 4,6699-4,6700) e C (IC95% 4,6699-4,6702), enquanto no Gp SP não tinha amostras devido ao óbito precoce destes animais. Não houve diferença entre os valores observados nos diferentes Gps de bactérias e o controle ($p=0,12$); entretanto, foi observada diminuição significativa dos valores de TGF-beta 1 entre as coletas obtidas em 12 e 24h ($p<0,01$). **CONCLUSÕES:** As concentrações de TGF-beta-1 não parecem apresentar diferenças de comportamento entre empiema pleural e efusão pleural asséptica induzida experimentalmente. Tal achado não confere propriedades discriminativas à citocina, frente a tal situação diagnóstica, num cenário de aplicabilidade clínica. **Palavras-chaves:** TGF Beta, empiema, ratos. Projeto 130042